

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Gleisi garante subsídio do transporte para Curitiba e demais regiões metropolitanas do PR

19/08/2014

Pela proposta, além de Curitiba, passariam a ter rede integrada e receber o subsídio as regiões metropolitanas de Londrina, Maringá e Umuarama.

“Transporte é política pública e tem que ter dinheiro público. As pessoas têm o direito de pagar menos e usar um transporte público de qualidade. Isso é dever do Estado. Não é um favor. Atualmente, o governador decide, conforme seus interesses eleitorais, se vai ou não dar o subsídio para a região de Curitiba. Isso é um desrespeito com a população”, afirma Gleisi.

Depois de ver seu candidato a prefeito (Luciano Ducci) derrotado nas eleições de 2012, o governador Beto Richa (PSDB) anunciou, logo que Gustavo Fruet (PDT) assumiu a Prefeitura em 2013, que não manteria o subsídio.

Pressionado pela imprensa e pela população da região metropolitana, Richa voltou atrás e concedeu o subsídio.

“Além de brincar com o interesse das pessoas, o governador ainda gastou dinheiro público em telemarketing e publicidade para dizer que estava mantendo o subsídio. E todo ano é a mesma novela”, comenta a petista.

“Estamos assegurando subsídio para região de Curitiba e estendendo para as demais regiões metropolitanas legalmente constituídas. É assim que se faz política pública. Com responsabilidade e planejamento”, completa Gleisi.

Hoje, o governo do estado subsidia em R\$ 7,7 milhões/mês a Rede Integrada de Transportes (RIT), que reúne Curitiba e outros 13 municípios. A Prefeitura da capital entra com outros R\$ 4,5 milhões/mês para manter a tarifa nos atuais R\$ 2,70.

Para garantir uma tarifa mais justa nas demais regiões metropolitanas estimasse que o subsídio do estado deve ser R\$ 2,2 milhões/mês para Londrina, R\$ 1,6 milhão/mês para Maringá e R\$ 1,2 milhão/mês para Umuarama.

O cálculo aproximado tem como base o número de municípios e de passageiros de cada região e o valor atual das tarifas.

“É importante que estas cidades tenham rede integrada de transporte, como acontece em Curitiba. Só assim, conseguiremos beneficiar uma maior número de pessoas”, explica a candidata.

Se somadas as regiões metropolitanas de Curitiba, Londrina, Maringá e Umuarama, o custo anual do subsídio será de aproximadamente R\$ 150 milhões.

“Com o Paraná bem administrado, teremos recursos. Basta definir melhor as prioridades. O atual governador, por exemplo, aumentou em mais de 668% de 2011 para 2012 os gastos com publicidade. Nos três últimos anos, ele gastou em média R\$ 145 milhões/ano em propaganda. Mas diz que não tem dinheiro para ajudar os paranaenses a pagarem uma tarifa mais justa no transporte”, finaliza Gleisi.

Valores estimados de subsídios mensais:

Curitiba: R\$ 7,7 milhões

Londrina: R\$ 2,2 milhões

Maringá: R\$ 1,6 milhão

Umuarama: R\$ 1,2 milhão

Total: R\$ 12,7 milhões/mês ou R\$ 154 milhões/ano